

Consumo e assimilação de recursos por peixes bentófagos de um lago amazônico assoreado por rejeito de bauxita (Lago Batata, PA)

Suzane de Oliveira Barboza¹
Bruno Eleres Soares²
Plínio Barbosa de Camargo³
Míriam Pilz Albrecht⁴

RESUMO

Atividades de mineração causam modificações diretas e indiretas nos ambientes aquáticos, afetando a ictiofauna. Durante 10 anos, o Lago Batata (PA) recebeu aporte de rejeito da extração de bauxita que assoreou ~30% da sua área, causando a supressão do igapó e de comunidades bentônicas. Tendo como premissa que peixes que se alimentam no substrato de fundo foram diretamente afetados por esses impactos, analisamos o conteúdo estomacal de três espécies bentófagas (*Curimata vittata*, *Hemiodus argenteus* e *H. unimaculatus*), bem como a assinatura isotópica e o fator de condição (K) da espécie mais abundante entre as três, *H. unimaculatus*, em áreas com diferentes graus de exposição ao rejeito de minério (Natural, Assoreada e Plantio), e em momentos distintos (entre 1991 e 2018) após o cessar do lançamento do rejeito em 1989. Encontramos 34 itens alimentares, sendo Detrito/sedimento, Material vegetal autóctone e Sedimento com rejeito os itens mais consumidos. Houve diferença significativa na dieta das três espécies entre as áreas (PERMANOVA; $p < 0.02$), com rejeito abundante apenas nas áreas impactadas. O consumo do rejeito nos anos mais recentes foi menor em comparação aos anos iniciais, sugerindo melhores condições no sedimento. Para *H. unimaculatus*, na área Assoreada houve ampliação do nicho isotópico e aumento do K ao longo do tempo. Já na Natural, os valores de K foram menores com relação às áreas impactadas, mas oscilaram sem um padrão definido entre os anos. Houve sobreposição dos valores de $\delta^{13}\text{C}$ e $\delta^{15}\text{N}$ dos indivíduos entre as áreas, mas o nicho isotópico foi mais amplo nos anos mais recentes, refletindo maior variedade de fontes de carbono e/ou maior amplitude de posições tróficas ocupadas pelos indivíduos. Assim, a ecologia trófica dessas espécies bentófagas refletiu

¹ Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, suzanebarboza@yahoo.com.br;

² Doutor pelo Curso de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, soares.e.bruno@gmail.com;

³ Doutor pelo Curso de Ciências da Universidade de São Paulo - USP, pcamargo@cenausp.br;

⁴ Professora Orientadora Doutora pelo Curso de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, albrechtmp@gmail.com;

variações espaço-temporais resultantes do assoreamento e regeneração do igapó, demonstrando tendência de melhora dos parâmetros analisados.

Palavras-chave: Dieta, ictiofauna, mineração, nicho isotópico, fator de condição.